



EUA passaram a ser o maior mercado da Constructel Visabeira

Mercado norte-americano representou cerca de 35% do volume de negócios para a subsidiária do Grupo Visabeira, equivalente a aproximadamente 650 milhões de euros.



José Carlos Lourinho

5 Maio 2025, 12h01

A Constructel, subsidiária do Grupo Visabeira com participação minoritária da Goldman Sachs Alternatives, atingiu um volume de negócios em 2024 de 1,9 mil milhões de euros, o que representa um crescimento total na ordem dos 50% face a 2023 e um crescimento orgânico a dois dígitos. O resultado foi anunciado em comunicado esta segunda-feira.

“Este desempenho foi impulsionado pela forte performance orgânica em todas as geografias onde opera, bem como pela concretização de aquisições estratégicas, nomeadamente da Verità Telecommunications Corporation (junho de 2024) e da Sargent Electric Company (setembro de 2024)”, destacou.

Estas operações reforçaram de forma significativa a presença internacional da Constructel Visabeira, em especial nos Estados Unidos da América, que passaram a ser o maior mercado do grupo, representando cerca de 35% do volume de negócios, equivalente a aproximadamente 650 milhões de euros.

O restante volume de negócios teve origem na Europa, com França e Bélgica, sul da Europa (Portugal, Itália e Espanha), Reino Unido e Irlanda a representarem cerca de 20% cada, e Alemanha, Dinamarca e Suécia a contribuir com cerca de 10%.

O setor da energia destacou-se com um crescimento notável superior a 100% face ao ano anterior, contribuindo com cerca de 850 milhões de euros (45% do volume de negócios). Já o setor das telecomunicações excedeu os 1.000 milhões de euros, refletindo um crescimento de 15%. Em termos de rentabilidade, o EBITDA recorrente pró-forma ultrapassou 180 milhões de euros, estabelecendo um crescimento de cerca de 30% face a 2023.

“Para além do forte desempenho operacional em 2024, a Constructel implementou com sucesso uma estrutura de financiamento eficiente para suportar futuros investimentos estratégicos. O rácio de dívida líquida sobre EBITDA situou-se abaixo de 1,5x em dezembro de 2024, evidenciando a solidez do balanço num ano de aquisições relevantes”, realçou a subsidiária.

Nuno Terras Marques, CEO da Constructel Visabeira, sublinhou que “nos próximos anos, vamos continuar a apostar fortemente na expansão internacional, acompanhando os grandes investimentos em curso na Europa e nos EUA para acelerar a transformação digital e a transição energética. A nossa solidez financeira mantém-se firme e continuaremos a investir em aquisições, assegurando simultaneamente um desempenho orgânico robusto”.

Últimas	+Populares
12h23 Montenegro agradece “lucidez e discernimento da análise política” de Cavaco Silva	
12h19 Greve na CP na quarta e quinta-feira de novo sem serviços mínimos	
12h14 Euribor sobe a três e a seis meses para valor idêntico e desce a 12 meses	
12h10 Finanças éticas: Goparity angaria 2,9 milhões em nova ronda de investimento	
12h03 Red Eléctrica já sabia há meses do risco de apagão	
12h01 EUA passaram a ser o maior mercado da Constructel Visabeira	
11h44 Preço do barril continua em queda após aumento de produção da OPEP	